

# Luiz Marengo - Milonga do Campo Largo

Tom: D

Bm Db7 Gb7 Bm Em Bm Gb7 Bm

Gb7 Bm Gb7

Lua crescente de outubro um mate depois do outro

Silêncio por quase nada, quando a saudade me vem

Recosto cuia e cambona, e a alma lembra da dona

Que o coração sabe bem, que o coração sabe bem

Faz tempo que aquerencio minh'alma sobre estes bastos

E cada flor colorada, me lembra um pouco da linda

Que me espera com sorrisos, pois sabe do que preciso

Num mate com boas vindas, num mate com boas vindas

Em (Sou desses que o campo largo, escolheu por ser assim  
G Em G Em

Ter querência num cavalo, e pátria feito um regalo

Gb7 Bm Nestes fundões de onde vim

Onde a distância e a lida, não separam ela de mim)

Int.

Minhas mãos campeiam notas nas rédeas do meu gateado

Buscando o último achego, antes do adeus na cancela

E imagino um domingo, desencilhando meu pingo

No portal do rancho dela, no portal do rancho dela

Lua crescente de outubro, aos olhos de quem cuidar

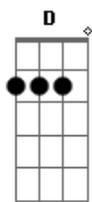
Cada um sabe seu jeito, de gostar do que se tem

Viro o mate, aquento a água e a lembrança esconde a mágoa

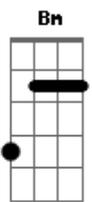
Que o coração sabe bem, que o coração sabe bem

( )

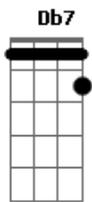
## Acordes



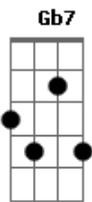
© ukulele-chords.com



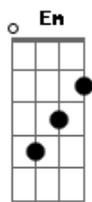
© ukulele-chords.com



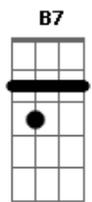
© ukulele-chords.com



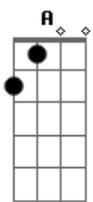
© ukulele-chords.com



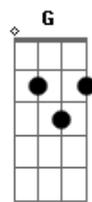
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com